

Editora Soluçã
a solução para o seu concurso!

# CONTAGEM-MG

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

# PSICÓLOGO

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico
- Conhecimentos Gerais do Município
- Conhecimentos Específicos

**INCLUI QUESTÕES GABARITADAS**

**EDITAL Nº 01/2026**

**BÔNUS**
ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41 ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

Editora Solução®

A solução para o seu concurso!

# Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Questões gabaritadas
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos

**Adquira agora o material completo.**

www.editorasolucao.com.br

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

# CONTAGEM-MG

## Psicólogo

SL-140AG-26
7901183010646

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# Língua Portuguesa


1. Compreensão e interpretação de textos ..... 7
2. Gêneros e tipos de textos ..... 10
3. Variação linguística: diversidade de usos da língua ..... 15
4. Discursos direto, indireto e indireto livre ..... 17
5. Coerência e coesão textuais ..... 19
6. Estratégias argumentativas ..... 23
7. Processos de formação de palavras. ..... 24
8. Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes ..... 29
9. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos ..... 41
10. Concordância verbal e nominal ..... 45
11. Regência verbal e nominal ..... 49
12. Uso dos pronomes relativos ..... 53
13. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos ..... 53
14. Emprego do sinal indicativo da crase ..... 54
15. Usos da pontuação ..... 57
16. Ortografia oficial. ..... 59
17. Acentuação gráfica ..... 63


# Raciocínio Lógico


1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais. Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; números decimais; valor absoluto; propriedades no conjunto dos números naturais; decomposição de um número natural em fatores primos; múltiplos e divisores; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum ..... 75
2. Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais; regra de três simples e composta ..... 90
3. Porcentagem ..... 93
4. Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa ..... 94
5. Equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e função do 1º grau: resolução de problemas. ..... 99
6. Média aritmética simples e ponderada ..... 104
7. Noções de lógica matemática: proposições simples e compostas; conectivos lógicos; tabelas-verdade; negação de proposições; equivalências e implicações lógicas; quantificadores ..... 104
8. Argumentação lógica: premissas e conclusões; inferências; análise e validade de argumentos. ..... 119
9. Diagramas lógicos; Linguagem dos conjuntos: notação e representação; elementos e relação de pertinência; igualdade de conjuntos; relação de inclusão e subconjuntos; conjunto unitário, conjunto vazio, conjunto universo e conjunto das partes; conjuntos finitos e infinitos; operações com conjuntos - união, interseção, diferença e complementar ..... 123
10. Sequências lógicas com números, letras, palavras e figuras ..... 127
11. Problemas de associação lógica e de verdades e mentiras ..... 128
12. Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, arranjos, permutações e combinações. ..... 134
13. Probabilidade: conceitos básicos e cálculo de probabilidades em espaços amostrais finitos ..... 136
14. Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico e sequencial ..... 137




Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# Conhecimentos Gerais do Município


1. Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Município; Noções de cidadania; Símbolos municipais; Questões da realidade, econômica, cultural, história, geográfica e socioambiental do Município. Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do Município..... 145
2. Atualidades nos assuntos relacionados a economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas do Município ..... 150
3. Legislações Municipais: Lei Orgânica do Município de Contagem/MG ..... 150
4. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Contagem/MG (Lei Municipal nº 2.160/1990) ..... 185
5. Plano de Cargos, Carreira e Salários do Município de Contagem/MG (Lei Municipal nº 105/2011 e atualizações)..... 202
6. Notícias em Geral: Site da Prefeitura Municipal de Contagem/MG..... 212


# Conhecimentos Específicos
# Psicólogo


1. O conceito de saúde como fenômeno multideterminado..... 217
2. O processo de avaliação psicológica como base para a intervenção profissional do Psicólogo ..... 220
3. Desenvolvimento psicológico (infância e adolescência) ..... 224
4. Influências sociais e ambientais sobre a saúde..... 227
5. Processo grupal..... 231
6. Psicologia e Teorias da Personalidade; Principais teorias e perspectivas atuais da psicologia ..... 234
7. Psicopatologia: conceituação, doenças de natureza psíquica (alcoolismo, depressão, esquizofrenia, ansiedade) ..... 238
8. Estudo dos testes psicológicos; Entrevistas; Psicológicas e complementares ..... 241
9. Avaliação psicológica: questões técnicas e éticas e estabelecimento de diagnóstico ..... 244
10. Psicologia na educação, vocacionalidade, entrevistas, avaliações, aplicação de testes, desenvolvimento psíquico motor das crianças e adolescentes..... 248
11. A terapia no contexto educacional e profissional; Desafios da aprendizagem no ambiente escolar ..... 251
12. Conceitos e técnicas sobre orientação vocacional e profissional ..... 254
13. Código de Ética do Psicólogo ..... 258


Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

#### ▸ A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### ▸ A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### ▸ Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

▸ **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

## Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

▸ **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

**Características dos Textos Verbais:**

▪ **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.

▪ **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.

▪ **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

▪ **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

▸ **Textos Não-Verbais**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

**Características dos Textos Não-Verbais:**

▪ **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.

▪ **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

▪ **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

▪ **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.

▪ **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.

▪ **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

▸ **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias , que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados , as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

**CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS. OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO; NÚMEROS DECIMAIS; VALOR ABSOLUTO; PROPRIEDADES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS; DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL EM FATORES PRIMOS; MÚLTIPLOS E DIVISORES; MÁXIMO DIVISOR COMUM E MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM**

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

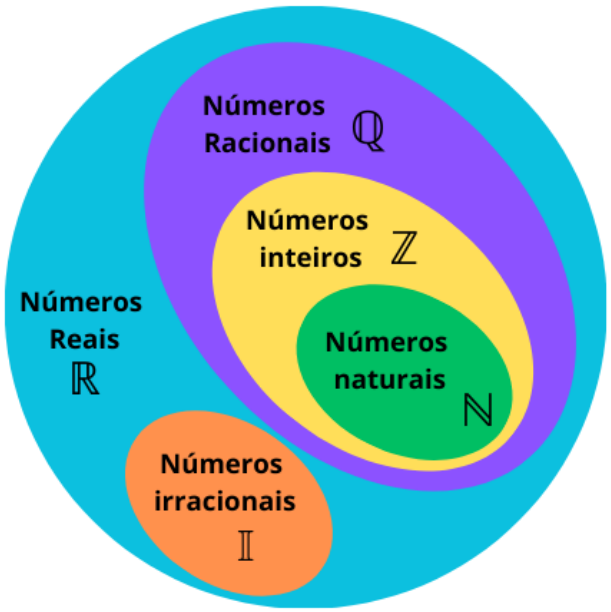
A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

**Conjuntos Numéricos**

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: N = {0, 1, 2, 3, 4, ...}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.




**Conjunto dos Números Naturais (N)**

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:



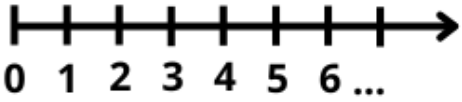
Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

N* = {1, 2, 3, 4...} ou N* = N – {0}: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

Np = {0, 2, 4, 6...}, em que n ∈ N: conjunto dos números naturais pares.

Ni = {1, 3, 5, 7..}, em que n ∈ N: conjunto dos números naturais ímpares.

P = {2, 3, 5, 7..}: conjunto dos números naturais primos.




- **Operações com Números Naturais**

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

**Adição de Números Naturais**

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

***Exemplo:*** *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.*

**Subtração de Números Naturais**

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando a-b tal que a ≥ b.

***Exemplo:*** *200 – 193 = 7, onde 200 é o minuendo, 193 é o subtraendo e 7 é a diferença.*

- **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

**Multiplicação de Números Naturais**

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

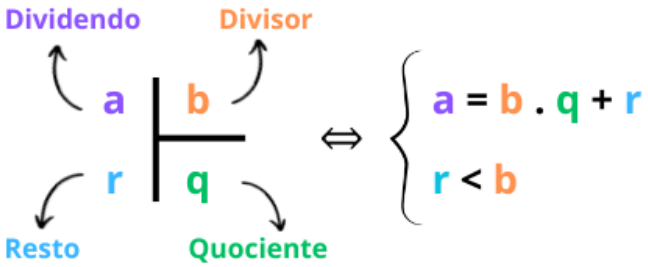
***Exemplo:*** *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: 3 x 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

**Divisão de Números Naturais**

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.




**Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais**

- **Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. 45 :** 9 = 5
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. 45 = 5 x 9
- **A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q, então poderíamos escrever:** n ÷ 0 = q e isto significaria que: n = 0 x q = 0 o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

**Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais**

Para todo a, b e c em N

- **1) Associativa da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)
- **2) Comutativa da adição:** a + b = b + a
- **3) Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
- **4) Associativa da multiplicação:** (a.b).c = a. (b.c)
- **5) Comutativa da multiplicação:** a.b = b.a
- **6) Elemento neutro da multiplicação:** a.1 = a
- **7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** a.(b + c ) = ab + ac
- **8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** a .(b – c) = ab – ac
- **9) Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

***Exemplos:***

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

(A) 3 642.
(B) 3 828.
(C) 4 093.
(D) 4 167.
(E) 4 256.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

**CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES: ASPECTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, FÍSICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO; NOÇÕES DE CIDADANIA; SÍMBOLOS MUNICIPAIS; QUESTÕES DA REALIDADE, ECONÔMICA, CULTURAL, HISTÓRIA, GEOGRÁFICA E SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO. HUMANIDADES: MOVIMENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO**

## Geografia, Território e Perfil Estatístico do Município de Contagem

### Localização e Inserção Regional

Contagem está localizada no estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, e ocupa posição de destaque dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município integra a Região Geográfica Imediata de Belo Horizonte e a Região Geográfica Intermediária de Belo Horizonte, categorias definidas pela nova divisão regional do território brasileiro. Essa posição geográfica privilegiada, imediatamente a oeste da capital mineira, explica grande parte da trajetória urbana e econômica de Contagem, marcada por um processo intenso de conurbação.



Localização do município de Contagem no estado de Minas Gerais**1**

### Limites e Conurbação

Os limites administrativos de Contagem tornaram-se, ao longo do tempo, praticamente imperceptíveis na paisagem urbana, em razão do crescimento horizontal do município em direção a Belo Horizonte. Essa conurbação criou uma continuidade urbana entre as duas cidades, tornando difícil, para quem circula pela região, identificar onde termina uma e começa a outra. O município também mantém proximidade direta com Betim, formando, junto com a capital, um dos eixos mais dinâmicos da Grande BH.

*1 https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem*



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

- **Aspectos Físicos e Naturais**

**Relevo, Clima e Vegetação**

O território contagense apresenta feições típicas do relevo do entorno metropolitano de Belo Horizonte, com áreas de elevações suaves entremeadas por vales urbanizados. A vegetação original combina características do Cerrado e da Mata Atlântica, biomas que se encontram na região central de Minas Gerais. Um símbolo natural especialmente relevante é a jabuticabeira, árvore frutífera nativa que representa a identidade ambiental do município e está presente, inclusive, em espaços públicos de preservação, como o Parque Ecológico Familiar, área de quase 30 mil metros quadrados no centro da cidade que reúne espécies nativas, um casarão colonial do século XIX e um trecho de antiga estrada construída por escravizados no século XVIII.

**Recursos Hídricos**

Entre os elementos hídricos mais importantes está a Barragem de Contagem, localizada no bairro Icaivera, na divisa com Betim. Construída para atender à expansão industrial da região metropolitana e ao abastecimento de água, foi inaugurada em 1972 e possui capacidade para armazenar até 44 milhões de metros cúbicos de água, sendo hoje também utilizada para a prática de esportes aquáticos.

- **Infraestrutura Viária e Ferroviária**

Contagem é cortada por três rodovias federais de grande relevância nacional: a BR-381, conhecida como Rodovia Fernão Dias, que liga a região a São Paulo; a BR-262, que dá acesso ao Espírito Santo e ao Triângulo Mineiro; e a BR-040, que conecta o município a Brasília e ao Rio de Janeiro. Historicamente, o território também foi servido pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estações como Bernardo Monteiro e Contagem, hoje utilizadas para transporte de cargas pela iniciativa privada, já que o transporte ferroviário de passageiros foi desativado após a implantação do metrô da capital.

- **Divisão Administrativa em Regionais**

A gestão territorial de Contagem organiza-se por meio de regionais administrativas, cada uma originada de antigas fazendas e propriedades rurais que foram loteadas ao longo do século XX. Entre as principais regionais estão Sede, Eldorado, Industrial, Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, cada uma com características próprias de ocupação, comércio e serviços.

- **Ressaca:** originada da Fazenda Morro do Confisco, abriga importante distrito industrial e o entreposto da Ceasa Minas.
- **Nacional:** formada a partir da Fazenda da Gangorra, mantém forte presença de áreas de preservação e nascentes.
- **Riacho:** surgida do desmembramento da Fazenda Riacho das Pedras, consolidou-se como polo comercial e de serviços.
- **Petrolândia:** com nomenclatura de ruas relacionada à indústria do petróleo, reflete a proximidade histórica com atividades ligadas à refinação.
- **Vargem das Flores:** abriga a represa homônima, um dos principais espelhos d'água da região metropolitana.

- **Perfil Demográfico e Indicadores Estatísticos**

**População e Densidade**

Contagem figura como o terceiro município mais populoso de Minas Gerais, com população apurada pelo Censo em pouco mais de 621 mil habitantes, número que, em estimativas anteriores, já havia ultrapassado 670 mil pessoas. A área territorial do município é de aproximadamente 194,7 quilômetros quadrados, o que resulta em uma das densidades demográficas mais elevadas do estado, superior a três mil habitantes por quilômetro quadrado, reflexo direto do intenso processo de urbanização e conurbação metropolitana.

**Indicadores Sociais e Econômicos**

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Contagem situa-se na faixa considerada alta, com valor próximo a 0,756, calculado a partir de dimensões como longevidade, educação e renda. A taxa de escolarização líquida na faixa etária de seis a quatorze anos supera 97%, indicador expressivo de acesso à educação básica. O Produto Interno Bruto per capita do município ultrapassa 45 mil reais, evidenciando o peso da atividade industrial e comercial na economia local. Quanto à composição populacional por cor ou raça, os dados censitários mostram predominância de pessoas pardas, seguidas por pessoas brancas, pretas, amarelas e indígenas, retratando a diversidade étnica característica da formação social mineira.

## Formação Histórica, Cidadania e Símbolos Municipais

- **Origens Coloniais do Território**

A história de Contagem remonta ao início do século XVII, quando um posto fiscal português foi instalado em terras da sesmaria do capitão João de Sousa Souto Maior, no local conhecido como Sítio das Abóboras. Esse posto tinha a função de registrar e tributar a passagem de cabeças de gado, escravizados e mercadorias que circulavam pela região, prática que deu origem ao próprio nome do município. A população local ergueu uma capela dedicada a São Gonçalo do Amarante, santo protetor dos viajantes, formando o arraial de São Gonçalo de Contagem, denominação que uniu a devoção religiosa à atividade fiscal que caracterizava o povoado.

- **Da Paróquia à Emancipação Política**

**Elevação a Paróquia e a Município**

Em 1854, o arraial foi elevado à condição de paróquia, desmembrando-se da paróquia do Curral Del-Rei. O passo decisivo para a autonomia política ocorreu em 30 de agosto de 1911, quando uma lei estadual elevou o arraial à categoria de município, desmembrando-o dos territórios de Sabará e de Santa Quitéria, atual Esmeraldas. A instalação solene da primeira Câmara Municipal ocorreu em junho de 1912, sob presidência de João Cizinando e Costa, consolidando a estrutura política local.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## O CONCEITO DE SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDETERMINADO

### Saúde como construção biopsicossocial e histórica

- **Superação de concepções reducionistas**

**Da ausência de doença à compreensão ampliada**

A saúde não pode ser compreendida apenas como ausência de enfermidades ou como funcionamento adequado do organismo. Essa formulação restrita reduz um fenômeno complexo a indicadores biológicos e tende a separar artificialmente corpo, experiência subjetiva e contexto social. Uma compreensão multideterminada considera que o estado de saúde resulta da interação entre processos orgânicos, psicológicos, relacionais, econômicos, culturais e ambientais. Esses componentes não atuam de maneira isolada nem possuem peso fixo em todas as situações. Em diferentes momentos da vida, determinadas condições podem adquirir maior relevância, modificar a vulnerabilidade de uma pessoa ou alterar sua capacidade de enfrentar situações adversas.

A perspectiva ampliada também reconhece que a experiência de adoecimento é diferente do diagnóstico biomédico. Duas pessoas com a mesma condição clínica podem interpretar sintomas de maneiras distintas, aderir de modo diverso ao tratamento e apresentar impactos muito diferentes em sua rotina. Crenças, expectativas, suporte social, história de vida, acesso a recursos, condições de trabalho e experiências anteriores com serviços de saúde influenciam a forma como o problema é percebido e enfrentado. O fenômeno saúde, portanto, envolve simultaneamente condições objetivas e significados produzidos na relação do sujeito com seu ambiente.

**Interdependência entre dimensões**

A multideterminação pressupõe causalidade complexa. Fatores biológicos podem influenciar estados emocionais, enquanto processos psicológicos podem alterar hábitos, respostas fisiológicas e comportamentos relacionados à saúde. Condições sociais, por sua vez, organizam oportunidades e restrições que afetam alimentação, moradia, educação, mobilidade, segurança e acesso a cuidados. A análise adequada evita explicar um problema por uma causa única quando ele emerge de uma rede de fatores que se reforçam ou se compensam mutuamente.

Uma pessoa exposta a trabalho precário, sono insuficiente e insegurança financeira, por exemplo, pode apresentar sofrimento emocional que repercute na alimentação, na atividade física e na busca de assistência. Ao mesmo tempo, uma rede de apoio consistente pode funcionar como fator protetivo, reduzindo isolamento e facilitando o enfrentamento. O entendimento multideterminado não transforma todos os fatores em equivalentes; ele procura identificar como se articulam, quais possuem maior força na situação concreta e quais são passíveis de modificação.

- **Saúde, contexto e trajetória de vida**

**Temporalidade e desenvolvimento**

A saúde é dinâmica e varia ao longo do ciclo vital. Experiências precoces, condições de desenvolvimento, eventos críticos, relações familiares, inserção escolar e laboral, perdas, transições e envelhecimento compõem trajetórias que influenciam recursos psicológicos e condições corporais. Determinantes acumulados podem produzir efeitos de longo prazo, enquanto mudanças positivas em ambientes e relações podem ampliar proteção e recuperação. Por isso, a avaliação de uma condição de saúde necessita considerar não apenas o momento presente, mas também sua história de formação.

A temporalidade inclui ainda a duração e a repetição das exposições. Um episódio pontual de estresse não produz necessariamente os mesmos efeitos de uma situação crônica de violência, discriminação ou sobrecarga. A intensidade, a previsibilidade, o controle percebido e a disponibilidade de apoio alteram o impacto dos eventos. A mesma circunstância pode ser vivida de maneira diferente conforme idade, repertório de enfrentamento, posição social e recursos disponíveis.

**Dimensão histórica e cultural**

Concepções de normalidade, sofrimento, cuidado e qualidade de vida são influenciadas por valores sociais. Práticas consideradas saudáveis em um contexto podem assumir significados diferentes em outro. A cultura organiza formas de nomear sintomas, buscar ajuda, expressar dor e interpretar diagnósticos. Além disso, transformações históricas alteram condições de trabalho, padrões alimentares, ritmos de vida, vínculos comunitários e formas de acesso aos serviços.

A abordagem multideterminada exige reconhecer essa variabilidade sem relativizar necessidades concretas de proteção. A atenção à cultura deve favorecer compreensão do sujeito

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

e adequação das intervenções, não justificar negligência ou violação de direitos. Uma leitura tecnicamente cuidadosa combina conhecimento científico com análise do contexto, identificando tanto fatores de risco quanto recursos de proteção presentes na vida cotidiana.

## Determinantes e condicionantes da saúde

- **Dimensões que participam da produção da saúde**

**Fatores individuais e relacionais**

No plano individual, características biológicas, condições de desenvolvimento, hábitos, padrões de sono, alimentação, uso de substâncias, repertórios emocionais e estratégias de enfrentamento podem influenciar o bem-estar. Entretanto, essas características não devem ser tratadas como escolhas isoladas do ambiente. A possibilidade de manter determinada rotina depende de renda, tempo, segurança, informação, vínculos e acesso a serviços. A responsabilidade individual existe, mas é exercida dentro de condições concretas que ampliam ou restringem alternativas.

As relações interpessoais constituem outra dimensão relevante. Vínculos familiares, amizades, relações afetivas, experiências de pertencimento e suporte comunitário podem atuar como recursos protetivos. Conflitos persistentes, violência, negligência, isolamento e relações de trabalho abusivas podem aumentar sofrimento e vulnerabilidade. O efeito das relações depende de sua qualidade, continuidade e significado para a pessoa. Quantidade de contatos sociais, por si só, não equivale a suporte efetivo.

**Condições sociais, econômicas e ambientais**

Renda, escolaridade, ocupação, moradia, transporte, saneamento, alimentação disponível, exposição a poluentes, segurança e acesso aos serviços formam condições estruturais associadas à saúde. Elas influenciam tanto a exposição a riscos quanto a capacidade de prevenção e cuidado. Desigualdades sociais podem produzir diferenças sistemáticas nas possibilidades de viver, trabalhar, descansar e receber atenção adequada. Esse efeito não depende apenas de decisões individuais, pois decorre também da distribuição desigual de recursos e oportunidades.

A comparação entre dimensões ajuda a visualizar como fatores diferentes operam conjuntamente:

| Dimensão | Exemplos de fatores | Possíveis efeitos sobre a saúde |
|---|---|---|
| Biológica | predisposições, idade, condições orgânicas | vulnerabilidade, proteção, respostas fisiológicas |
| Psicológica | emoções, crenças, coping, autorregulação | percepção de sintomas, adesão, comportamento |
| Social | vínculos, renda, trabalho, educação | suporte, exposição a riscos, acesso a recursos |
| Ambiental | moradia, saneamento, poluição, segurança | exposição física, estresse, mobilidade e proteção |
| Cultural | valores, normas, significados de cuidado | interpretação do sofrimento e busca de ajuda |

A tabela não representa compartimentos independentes. Um fator social pode repercutir biologicamente, assim como uma condição corporal pode alterar vínculos, participação social e identidade. A utilidade da classificação está em organizar a análise sem perder de vista a interação entre os elementos.

- **Risco, proteção e vulnerabilidade**

**Fatores de risco como probabilidades**

Fator de risco é uma condição associada ao aumento da probabilidade de determinado desfecho, e não uma causa inevitável. A presença de risco não significa que a pessoa desenvolverá uma doença, assim como a ausência de um fator específico não garante saúde. A avaliação deve observar número de exposições, intensidade, duração, momento de ocorrência e interação com outros elementos. A linguagem probabilística evita determinismos e permite reconhecer diversidade de trajetórias.

Fatores protetivos reduzem impacto de riscos, ampliam capacidade de enfrentamento ou favorecem acesso a recursos. Suporte social, vínculos estáveis, acesso a informação confiável, condições adequadas de moradia, oportunidades educacionais e disponibilidade de serviços podem funcionar como proteção. Seu efeito também é contextual; um recurso útil em uma situação pode ser insuficiente em outra.

**Vulnerabilidade como relação entre sujeito e contexto**

Vulnerabilidade não deve ser entendida como atributo fixo de uma pessoa. Ela expressa uma relação entre necessidades, exposições, recursos e barreiras existentes em determinado contexto. Uma pessoa pode apresentar alta vulnerabilidade em relação a um problema e baixa vulnerabilidade em outro. A análise inclui recursos pessoais, suporte relacional, condições institucionais e respostas das políticas públicas.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Editora Solução
a solução para o seu concurso!




# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**